



REGULAMENTO ESPECÍFICO DE VELA

2019-2020



EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO	3
2. ESCALÕES ETÁRIOS	3
3. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO	5
3.1. COMPETIÇÃO FORMAL	5
3.2. MODELO COMPETIÇÃO	6
3.3. FASES DE ORGANIZAÇÃO	6
3.4. CLASSIFICAÇÕES	7
3.4. PRÉMIOS	8
4. CAMPEONATO NACIONAL	8
4.1. CRITÉRIOS DE APURAMENTO	9
4.2. ELABORAÇÃO DO RANKING REGIONAL	9
5. ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO/PROVA	10
5.1. LOCAL DE PRÁTICA	10
5.2. PROGRAMA/ HORÁRIOS	10
5.3. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS	11
5.4. SECRETARIADO	11
6. AJUIZAMENTO	12
7. EQUIPAMENTO DESPORTIVO	12
8. TRANSPORTE	13
9. SEGURANÇA E APOIO MÉDICO	13
10. CASOS OMISSOS	14
11. LISTA DE ANEXOS	14

INTRODUÇÃO

Este regulamento específico aplica-se a todas as competições de Vela realizadas no âmbito do Programa do Desporto Escolar, em conformidade com o estipulado no regulamento do Programa do Desporto Escolar 2019/2020, Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, Regras Oficiais da Federação Portuguesa de Vela, em vigor, sendo complementado pelos regulamentos de cada competição e será revisto e aprovado anualmente pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar (CNDE).

Este poderá ainda ser complementado pelo regulamento de prova de cada fase (Local, Regional e Nacional), elaborado pela entidade organizadora com o parecer do Coordenador Nacional da Modalidade e aprovação pela CNDE.

O Regulamento de Provas e Regras Oficiais da Federação Portuguesa de Vela aplicam-se a todos os escalões, com adaptação adequada das regras às condições de realização das competições, tendo a possibilidade de se registarem alterações ao nível do organigrama de prova, devido ao tempo de duração desta e/ou às condições de prática observada, bem como ao nível de competências apresentado pelos alunos.

Aplicam-se ainda os regulamentos e procedimentos complementares a este documento: Anúncio de Regata, Instruções de Regata, ficha inscrição, registo de regata, folha classificações, ficha inscrição, relatório atividade e autorização Encarregado de Educação (modelos disponíveis on-line/site Desporto Escolar).

1. PARTICIPAÇÃO

A competição é destinada a todos os alunos matriculados num Estabelecimento de Educação e de Ensino público, particular ou cooperativo nos Ensinos Básico ou Secundário, e que estejam devidamente inscritos, de acordo com o programa Desporto Escolar vigente, nos grupos-equipa de Vela.

As atividades de Vela do Desporto Escolar deverão estar articuladas com o Regulamento da Federação Portuguesa de Vela, vigorando este último por época (de 1 outubro 2019 a 30 setembro 2020). O Coordenador Nacional de Modalidade, em parceria com professor de apoio modalidade, colabora na organização das provas Regionais, e devem definir o formato competitivo após a observação das condições reais de prática. Nas provas Nacionais haverá a colaboração do Técnico da Federação Portuguesa de Vela – FPV.

2. ESCALÕES ETÁRIOS

Os alunos participantes nas várias competições do Desporto Escolar distribuem-se por escalões etários/género/Classe para a Vela, no ano letivo de 2019/2020, de acordo com o seguinte quadro:

ESCALÕES	CLASSE/EMBARCAÇÃO	2019/2020
		ANO de NASCIMENTO
INFANTIL A	OPTIMIST	2009 a 2011
INFANTIL B	OPTIMIST	2007 e 2008
INICIADO	OPTIMIST	2005 e 2006
VÁRIOS	LASER BAHIA (Equipas <u>3 ou 4 alunos</u>)	Equipas Mistas Obrigatório: 1 elemento masculino e 1 elemento feminino. (Obrigatório que o <i>Timoneiro</i>: seja de escalão: Iniciado, juvenil ou júnior)

(Ver notas seguintes explicativas do quadro)

Nota 1: os alunos do escalão iniciado, juvenil, júnior podem participar nas funções complementares à comissão de regata (CR) desde que devidamente inscritos nessas funções (entenda-se alunos juízes-árbitros), na plataforma do Desporto Escolar.

Nota 2: Na Classe Laser Bahia – Na **Equipa** de 3 ou 4 elementos, será obrigatório que o Timoneiro seja do *escalão*: Iniciado, juvenil ou júnior, e que a equipa, tenha que ter pelo menos 1 elemento feminino e 1 elemento masculino. Nesta classe de embarcações, pelas suas características, sempre que possível, será aconselhável que se mantenham as tripulações entre as várias fases de competição.

Nota 3: Alunos portadores de deficiência motora ou intelectual, poderão praticar vela em barcos da classe Access (ver: <http://apcaccess.pt>), em moldes a definir e nos locais onde existam embarcações adequadas.

Nota 4: poderá haver nos encontros locais, regionais regatas de outras classes (Hamsa, Laser pico, Raquero, ...)

Tendo em conta a especificidade da modalidade, os alunos dos Grupos-Equipa do Desporto Escolar de Vela podem participar na classe de embarcações correspondente ao seu escalão etário (tendo em conta as regras da FPV). Salvaguardam-se as exceções das tripulações dos Laser Bahia, conforme o que se ilustra no quadro anterior.

Nas provas Locais e Regionais, os alunos poderão ainda participar no escalão/Classe de embarcação imediatamente superior, se se verificarem as seguintes condições:

- No escalão de iniciado a subida ao escalão imediatamente superior apenas é permitida aos alunos que estejam no último ano do escalão correspondente à sua idade. Nos restantes escalões a subida ao escalão imediatamente superior é permitida aos alunos que estejam em qualquer um dos anos do escalão correspondente à sua idade. (RPDE- artigo 13º)
- A subida ao escalão imediatamente superior, (...) deverá ser concretizada na Base de Dados, até ao dia 15 de março, inclusive, do ano letivo em vigor. Esta subida de escalão deve pautar-se por critérios pedagógicos e desportivos sempre na ótica de desenvolvimento do aluno e ter em atenção que no decorrer do ano letivo, o aluno já não pode participar em provas oficiais do escalão correspondente à sua idade.

-
- No caso das provas com apuramento para as fases, Regionais e Nacional, o aluno só poderá ser apurado para as provas dessas fases, se tiver disputado a competição da fase local, em provas correspondentes à classe onde está inserido.

3. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

3.1. Competição Formal

Rege-se pelo presente regulamento e pelas regras de regata à Vela 2017/2020 (parte 7), sob a orientação do Coordenador Nacional da Modalidade nas provas Locais / Regionais e nas provas Nacionais com colaboração do técnico da Federação Portuguesa de Vela.

Corpo Técnico nas provas Nacionais:

- Coordenador Nacional Modalidade
- Comissão de Regata (Presidente e Membro-nomeado pela entidade CNDE/FPV/CNMVela)
- Juizes de Regata (Presidente nomeado pela entidade CNDE/FPV/CNMV e Vogais
- Balizador (entidade organizadora e com o parecer do coordenador Nacional DE e Modalidade Vela)
- 3 Candidatos de apoio Comissão de regata- Desporto Escolar Alunos (Funções complementares a Comissão de Regata. Nomeados pela entidade organizadora e com o parecer do CNDE, FPV e CNMVela)

Deve ser posto à disposição da Comissão de Regata o equipamento técnico necessário ao bom desenvolvimento da competição/atividade, nomeadamente:

- Barco Comissão de Regata;
- Barco de apoio/segurança;
- Bandeiras Classe e do código internacional de sinais;
- Barco Balizadores / Balizas - Boias de regata;
- Buzina ou outro sinal sonoro;
- Quadro de avisos;
- Registo/Folha de Regata (Anexo).

3.2. Modelo de Competição

Será elaborado o Anúncio de Regata / Instruções de Regata conforme regras de regata à Vela 2017/2020 (parte 7- Apêndices k e L/anexo), requerendo sempre a aprovação prévia do Coordenador Nacional da Modalidade Vela.

O organigrama de prova poderá sofrer alterações, mediante aviso prévio, conforme regras de regata à Vela 2017/2020 (parte 7- Regra 90.2 (C)).

Promovendo a saudável competição e tendo em consideração os escalões/género/classe propostos, a entidade organizadora pode realizar outro tipo de atividades complementares (Competição com velejadores Federados, exposições de atletas profissionais, exposições ou projeção de filmes).

3.3. Fases de Organização

As diversas fases organizativas desenvolvem-se do seguinte modo:

3.3.1. A Fase Local (ver RPDE- artigo 11º pontos 7 e 8): é da responsabilidade de cada CLDE, com a colaboração dos CFD, das Escolas e dos respetivos Coordenadores Técnicos dos Clubes de Desporto Escolar, Professores dos Grupos-equipa da modalidade e outras entidades, ou naqueles, em que forem delegadas competências.

- **Individualmente:** Sem limite de participação escalão etário/género/classe.
- **Coletivamente:** A participação dos 3 melhores resultados individuais de cada Agrupamento/Escola não Agrupada na classe por regata.

NOTA: Poderá haver outras classes nas regatas Locais em regime de competição/experimentação /exibição sujeito a regulamento próprio CLDE.

3.3.2. A Fase Regional: é da competência da respetiva CRDE, em colaboração com a CLDE, CFD e das Escolas onde decorrem as atividades. Nesta fase participam os alunos e os Agrupamentos e Escolas não Agrupadas conforme o apuramento Regional.

Apuramentos

- **Individualmente:** Será estabelecida quotas de participação para cada CLDE.
- **Coletivamente:** O **Agrupamento/Escola não Agrupada** classificado/a nos 3 melhores resultados individuais de cada CLDE na classe Optimist por regata.

3.3.3. A Fase Nacional é da responsabilidade da CNDE em colaboração com FPV, CRDE, CFD e a CLDE onde decorre o evento.

- **Individualmente:** O apuramento individual para a fase Nacional é da responsabilidade CNDE, em colaboração com a Coordenação Regional do Desporto Escolar (CRDE), e as CLDE / CFD, de acordo com os regulamentos em vigor (Regulamento Geral, Regulamento Específico de Vela, Regulamento de provas Regionais).

Nesta fase participam os alunos apurados do regional (escalão Iniciados/ género-classe Optimist e as **Equipas (com vários escalões)**, na classe Laser Bahia, (em conformidade com a **nota 2**). É estabelecido com base das quotas definidas pela Coordenação Nacional.

Nota: Poderá haver uma demonstração de outras classes, sendo estabelecido as quotas definidas pela Coordenação Nacional.

3.4. Classificações

Em cada competição será elaborada uma classificação individual por escalão/género/classe Optimst e nas equipas (Laser Bahia). Poderá ser, ainda, realizada uma classificação coletiva com os 3 melhores resultados individuais em cada classe por regata (Escola/CLDE/CRDE)

Conforme regras de regata à Vela 2017/2020 (parte 7- regra 90.3 /Apêndice A).

3.4.1. Classificação individual

A classificação individual será conforme regras de regata à Vela 2017/2020 (Parte 6 - Regra79).

3.4.2. Classificação coletiva

Esta classificação será obtida por ordem crescente do somatório da pontuação referente à melhor classificação realizada pelos 3 melhores alunos de um grupo-equipa escola em cada um dos escalões/ambos géneros/classe Optimist e por regata, de acordo com o seguinte critério:

1ºlugar	1 ponto
2ºlugar	2 pontos
3ºlugar	3 pontos
...	...

Em caso de empate, será classificada em primeiro lugar a escola que obtiver mais primeiros lugares, de seguida, mais segundos lugares e assim sucessivamente.

3.5. Prémios

Serão atribuídas medalhas aos 3 primeiros classificados individualmente de cada escalão/género/classe Optimist, e às 3 primeiras equipas de LaserBahia.

Coletivamente às 3 primeiras equipas CRDE na classe Optimst.

Em todas as atividades deve ser reconhecida a participação de professores e alunos através de um diploma oficial a elaborar pela organização.

4. CAMPEONATO NACIONAL

Os escalões etários, por género e classe, que poderão **disputar títulos Nacionais** de Vela são os seguintes:

- CLASSE **OPTIMIST**: INICIADOS FEM e MASC
- CLASSE **LASER Bahia** (Equipas Mistas, com 3 ou 4 alunos - vários Escalões): Obrigatório que o **Timoneiro (escalão iniciado ou juvenil, júnior)**, de acordo com o estipulado na **nota2**.

4.1. Critérios de Apuramento:

- **Individualmente**: O apuramento individual para a fase Nacional é da responsabilidade da Coordenação Nacional do Desporto Escolar (CNDE), Coordenação Regional do Desporto Escolar (CRDE) e as CLDE em colaboração com o CFD, de acordo com os regulamentos em vigor (Regulamento Geral, Regulamento Específico Vela, Regulamento das provas Regionais).

Nesta fase participam os alunos apurados da fase Regional (na classe **Optimist - Iniciados** Masculinos e Femininos; e na classe **Laser Bahia** - equipas 3 ou 4 alunos (vários escalões) / obrigatório só **Timoneiro (escalão iniciado ou juvenil, júnior)**, e equipas com pelo menos um aluno de cada género.

É estabelecido com base das quotas definidas pela CNDE.

4.2. Elaboração do Ranking Regional

Para a elaboração do Ranking Regional são tidas em conta todas as provas aprovadas pela CNDE, CRDE, CLDE e divulgadas pelo DE.

- 1- No Encontro em que os velejadores não realizem pelo menos uma regata ser-lhes-á atribuída a classificação de DNC.

2- O número de pontos correspondente a DNC será igual à totalidade do número de alunos, que realizaram pelo menos uma regata de um Encontro do Circuito Regional mais um ponto.

3- Para efeito de descarte será tido em conta o seguinte:

Circuito com menos 5 regatas - não temos descarte

Circuito com 6 regatas - temos 1 descarte

Circuito com 12 regatas - temos 2 descartes

Circuito com 18 regatas - temos 3 descartes

4- Regatas por séries deverá ser tido em conta os resultados das regatas de série /grupos para elaboração do ranking Regional.

5. ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO/PROVA

5.1. Local de prática

A entidade organizadora deve ter em conta o local da prova, de forma garantir a segurança dos alunos.

5.2. Programas/Horários

Os programas e horários das atividades são da responsabilidade da entidade organizadora e com o parecer do coordenador Nacional DE e da Modalidade Vela, devendo ter em conta os seguintes períodos:

- Receção dos participantes;
- Preparação das embarcações;
- Reunião técnica dos professores envolvidos na atividade;
- Realização das regatas;
- Alimentação;
- Elaboração de classificações e entrega de prémios.

5.3. Acompanhamento de alunos

Os professores dos grupos/equipa que acompanham os alunos são responsáveis pelo devido enquadramento, orientação e segurança durante a atividade.

Devem identificar os elementos da equipa junto do secretariado, acompanhar os alunos na preparação das embarcações e garantir que os mesmos se apresentem devidamente equipados antes da ida para o mar, e acompanhá-los no plano de água com o Barco de Apoio (para grupo de 6 a 8 alunos).

O professor responsável pelo seu grupo/equipa: deverá participar nas provas locais pelo menos com um grupo de 6 alunos.

Se o grupo - equipa não cumprir este ponto do regulamento ser-lhe-á averbada **FALTA ADMINISTRATIVA**, que será apenas contabilizada para efeitos de análise da participação da escola, durante a respetiva prova, não havendo implicação direta na classificação obtida pelos alunos na competição individual.

Se o grupo-equipa não comparecer no momento da preparação da embarcação será averbada **FALTA COMPARÊNCIA**.

Os alunos só deverão participar nas regatas dos encontros conforme o seu nível técnico para as características do plano de água e as condições meteorológicas.

5.4. Secretariado

Deverá o coordenador Nacional Modalidade de Vela dar o parecer sobre as funções do secretariado.

A entidade organizadora é responsável pelo secretariado da atividade, devendo:

-Elaborar com a Comissão de Regata o Anúncio de Regata / Instruções de Regata e ficha de inscrição da atividade;

-Divulgação do AR e IR (anexo);

-Recolha e tratamento das inscrições (ficha inscrição-anexo);

-Registo de chegada e Classificações (anexo);

-Elaboração e divulgação da classificação individual e da classificação coletiva.

6. AJUIZAMENTO

O ajuizamento é efetuado pela Comissão de Regata e o Juiz de regata, e alunos juízes formados nas ações de escola e regionais, para as funções complementares à comissão de regata. A orientação destes alunos juízes estará a cargo da Comissão de Regata e do Juiz de regata nomeados pela entidade organizadora nas provas Locais / Regionais e nas provas Nacionais pela CNDE/FPV/CNMVela.

A Comissão de Regata deve ser constituída por um Presidente (nomeado pela CNDE/FPV/CNMVela para Campeonato Nacional), e os alunos de apoio à comissão de regata (registo/outras tarefas). Esta Comissão de Regata tem o parecer do coordenador Nacional DE e do CN Modalidade Vela.

7. EQUIPAMENTO DESPORTIVO

O equipamento é da responsabilidade de cada participante/escola /**Grupo Equipa**.

Todo o aluno deve ser detentor de material próprio e deve usá-lo.

Material obrigatório do aluno: colete salvação, apito amarrado ao colete.

Na **classe Optimist**: vertedor, pagaia, flutuadores deverão estar em perfeitas condições (sem perda de ar), mastreação completa (com todos os sistemas), escota, segurança do mastro à enora, leme, patelhão devidamente amarrado, boça com mínimo de 8metros e preso ao painel de proa. Obrigatório: **vela com numeração**.

Na **classe LaserBahia**: boça com mínimo de 8metros, embarcação completa, spi e **vela com numeração**. (entregue nos CFD`s)

O material deverá ser verificado pela entidade organizadora da prova/ professor apoio modalidade / CLDE/ CRDE / CNMVela /CNDE, e a não apresentação do material, ou em más condições, implica a não participação na prova.

Cada grupo equipa será responsável no transporte das embarcações completas, bem como o colete salvação.

O professor responsável pelo seu grupo/equipa: deve ser detentor de um **barco de apoio**, para um grupo de 6 a 8 alunos, bem como **VHF ou** outro meio de comunicação com a entidade organizadora da prova.

Aconselha-se a utilização de fato isotérmico, protetor solar e roupa quente, conforme as condições climáticas.

8. TRANSPORTE

A logística e despesas inerentes aos transportes das embarcações deverão ser articuladas entre os grupos/Equipa/ CRDE/ CLDE e organização de prova Local/Regional/Nacional. Cada Grupo Equipa deverá ser responsável pelo transporte das suas embarcações para os encontros Locais, Regionais e Nacional.

9. SEGURANÇA E APOIO MÉDICO

- a) Todas as competições de Vela devem decorrer segundo normas de segurança adequadas, assegurando meios de salvamento que garantam a integridade física dos participantes.
- b) A organização é responsável por assegurar a presença de embarcações de apoio, em número suficiente, que permitam uma pronta assistência aos alunos ao longo de todo o percurso. Deve ser sempre assegurada a presença de pelo menos uma embarcação a motor, a qual poderá ser complementada por outros meios. Na definição dos meios necessários e a sua distribuição ao longo do percurso, deve ter em consideração as características do local, características do plano de água, condições meteorológicas, número e nível técnico dos alunos em prova.
- c) Sempre que possível deve ser assegurada a presença de uma ambulância, ou em alternativa, meios que permitam o contacto rápido com os serviços de emergência médica, os quais devem ser previamente informados da realização da prova.

-
- d) O uso de colete salva-vidas é obrigatório, para todos os atletas, independentemente do nível técnico e/ou categoria.
- e) Todo o aluno que não respeite as diretrizes regulamentares ou divulgadas no programa de prova no que diz respeito à segurança, deverá ser impedido de participar na competição. Se tiver largado, será desclassificado.
- f) Os organizadores não podem ser responsabilizados por acidentes ou danos materiais sempre que se verifique o incumprimento das normas de segurança estabelecidas.
- g) Incumbe a todos os Árbitros e professores acompanhantes, observar se as medidas de segurança estão a ser respeitadas e impedir embarcações ou competidores de largar ou continuar a prova se não satisfizerem os requisitos prescritos no regulamento.

10. CASOS OMISSOS

Os casos omissos e as dúvidas resultantes da aplicação do presente Regulamento, de acordo com a fase organizacional (fase local, regional ou nacional), serão analisados e decididos, respetivamente, pela CLDE, pela CRDE, CNM de Vela e pela Direção-Geral da Educação – Divisão do Desporto Escolar.

11. LISTA DE ANEXOS:

- **Documento 1 – Registo Chegada.**
- **Documento 2 – Dados de regata.**
- **Documento 3 – Anúncio de regata Padrão.**
- **Documento 4 – Instruções de regata Padrão/ Parte II - Suplemento.**
- **Documento 5 – Ficha de inscrição.**
- **Documento 6 – Relatório da atividade.**
- **Documento 7 – Classificação Optimist**
- **Documento 8 – Classificação Laser Bahia Séries - Finais**